



Ação de Advocacy

Mudanças Climáticas e Saúde Mental



Global Mental Health
Action Network

gmhan.org

AÇÃO DE ADVOCACY: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SAÚDE MENTAL

As temperaturas globais estão aumentando e eventos climáticos extremos estão levando à ondas de calor mais frequentes e intensas, inundações, deslizamentos de terra, tempestades, incêndios florestais e secas mais severas. Isso tem um efeito negativo na saúde mental das pessoas em todo o mundo, desde o agravamento dos sintomas de condições de saúde mental até o aumento das taxas de mortalidade entre aqueles que sofrem agravos de saúde mental. Esses impactos são fortemente sentidos em países de baixa e média renda (LMICs). Crianças e adolescentes são especialmente vulneráveis aos impactos na saúde mental das mudanças climáticas, devido às suas necessidades e sensibilidades de desenvolvimento únicas.

Este resumo é o resultado de discussões entre a Rede Global de Ação em Saúde Mental (uma rede de mais de 3.000 indivíduos de mais de 130 países) e baseia-se em recomendações de organizações internacionalmente reconhecidas, como a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Ele fornece um resumo dos impactos atuais e projetados das mudanças climáticas na saúde mental. Em seguida, descreve as maneiras práticas pelas quais os governos devem garantir que a saúde mental seja abordada agora e no futuro.



As Mudanças Climáticas Afetam a Todos

- **Nos últimos 50 anos**, desastres relacionados ao clima e ao tempo aumentaram cinco vezes, com mais de 91% das mortes relacionadas ocorrendo em países de baixa e média renda (LMICs).¹
- **Na última década**, as mudanças climáticas foram identificadas como um dos principais impulsionadores das crescentes necessidades humanitárias.²
- **A menos que haja reduções imediatas, rápidas e em grande escala nas emissões de gases de efeito estufa**, limitar o aquecimento a cerca de 1,5°C ou mesmo 2°C estará fora de alcance.³
- **Quase toda criança (>99%) estão agora expostas a pelo menos um risco climático ou ambiental, e aproximadamente 1 bilhão de crianças** - quase metade das crianças do mundo - vivem em países considerados de 'risco extremamente alto' para os impactos das mudanças climáticas.⁴
- **As mudanças climáticas estão aumentando o impacto e os custos dos desastres:** o custo anual estimado de adaptação às mudanças climáticas é projetado para ser de US\$ 160-340 bilhões até 2030 e US\$ 315-565 bilhões até 2050 devido aos impactos climáticos intensificados.⁵ E os fluxos internacionais de financiamento para adaptação a países em desenvolvimento estão de 5 a 10 vezes abaixo do que se estima ser necessário, e a lacuna está se ampliando.
- **Não podemos perder a esperança.** O crescimento das emissões diminuiu nas últimas décadas, a energia renovável nunca foi tão barata e mais de 800 cidades estabeleceram metas de emissões zero. A vontade política é essencial para deter as mudanças climáticas e evitar seus piores impactos.⁶

1 <https://news.un.org/en/story/2021/09/1098662>

2 <https://www.unocha.org/2023gho>

3 <https://www.ipcc.ch/2021/08/09/ar6-wg1-20210809-pr/>

4 <https://www.unicef.org/press-releases/one-billion-children-extremely-high-risk-impacts-climate-crisis-unicef>

5 <https://www.unep.org/news-and-stories/press-release/impacts-accelerate-adapting-climate-change-must-become-global>

6 <https://unfccc.int/blog/everything-you-need-to-know-about-the-ipcc-report>

A Saúde Mental é ameaçada pelas Mudanças Climáticas

- **A exposição aos desastres climáticos, como inundações, incêndios florestais e secas**, pode levar ao sofrimento psicológico, desencadear problemas de saúde mental e piorar condições de saúde mental preexistentes. As condições de saúde mental podem persistir meses ou até anos após o evento.⁷
- **Os desastres climáticos podem afetar desproporcionalmente a saúde mental de crianças e adolescentes**, especialmente meninas, ao interromper sua educação, sistemas de apoio social e bem-estar emocional geral, por exemplo.^{8,9}
- A condição **de saúde mental preexistente** de um indivíduo aumenta o risco de mortalidade durante eventos de calor extremo.¹⁰
- Pesquisas recentes mostram que o **aumento da temperatura** pode estar associado a aumentos em suicídios e comportamentos suicidas; aumento nas internações hospitalares por problemas de saúde mental; e prejuízo geral à saúde e ao bem-estar da comunidade.¹¹
- **As estimativas de custo das mudanças climáticas** frequentemente não capturam os impactos na saúde mental, que têm custos individuais e sociais. O custo das condições de saúde mental como resultado direto de riscos relacionados ao clima, poluição do ar e acesso inadequado a espaços verdes está projetado para atingir quase US\$ 47 bilhões por ano até 2030.¹²

Os modelos atuais de prestação de serviços de saúde e comunidade já são incapazes de atender plenamente às necessidades de saúde mental, deixando vastas quantidades de pessoas em todo o mundo sem cuidados adequados. Essa **lacuna no tratamento está projetada para piorar com as mudanças climáticas e a destruição contínua do meio ambiente.**¹³

7 https://istss.org/ISTSS_Main/media/Documents/ISTSS-Briefing-Paper_Climate-Change-Final.pdf

8 <https://link.springer.com/article/10.1007/s11920-018-0896-9>

9 <https://www.who.int/publications/m/item/review-of-ipcc-evidence-2022--climate-change--health--and-well-being>

10 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37107845/>

11 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37437999/>

12 <https://annalsofglobalhealth.org/articles/10.5334/aogh.4079>

13 <https://www.who.int/news/item/03-06-2022-why-mental-health-is-a-priority-for-action-on-climate-change>

As estimativas de custo para as mudanças climáticas frequentemente falham em capturar os **impactos na saúde mental**, os quais têm custos sociais e individuais adicionais.

As mudanças climáticas estão aumentando o impacto e os custos dos desastres.

... O custo anual estimado de adaptação às mudanças climáticas é projetado para ser de **US\$ 160 a 340 bilhões até 2030**

CONSIDERAÇÕES-CHAVE PARA OS GOVERNOS

As mudanças climáticas representam a maior ameaça à saúde global, de acordo com a OMS¹⁴. Elas são projetadas para resultar em cerca de 250.000 mortes adicionais por ano entre 2030-2050 devido à desnutrição, malária, diarreia e estresse pelo calor. A maioria dessas mortes ocorrerão em LMICs.¹⁵

Além de seus impactos diretos na saúde, como o estresse térmico, as mudanças climáticas também atuam como um ‘multiplicador de ameaças’: elas exacerbam uma série de riscos que, por sua vez, podem ter sérias consequências negativas para a saúde. A saúde física e mental estão entrelaçadas, com condições físicas sensíveis ao clima provavelmente levando a uma piora na saúde mental. As mudanças climáticas podem, por exemplo:

- Reduzir a produtividade agrícola, levando à desnutrição e à pobreza, com consequências prejudiciais para a saúde física e mental.¹⁶
- Fornecer novos habitats para vetores de doenças como mosquitos, levando ao aumento de doenças infecciosas sensíveis ao clima, o que também pode afetar negativamente a saúde mental.¹⁷
- Contribuir para migrações em massa relacionadas ao clima e conflitos violentos, com impactos devastadores na saúde pública¹⁸, nos sistemas de saúde, e na saúde mental.¹⁹

Os Impactos das Mudanças Climáticas na Saúde Mental

Nos últimos anos, houve um crescente entendimento das necessidades de saúde mental e psicossociais das pessoas afetadas por desastres. No entanto, os riscos e impactos de saúde mental e psicossociais de um clima em mudança foram relativamente pouco estudados. Isso está começando a mudar. Mais atenção está sendo dada à relação entre mudanças climáticas e saúde mental, e à importância de gerenciar as consequências da saúde mental durante as mudanças climáticas.²⁰

De terra, tempestades tropicais e incêndios florestais, estão associados a taxas aumentadas de suicídio e condições de saúde mental, como depressão, transtorno de estresse pós-traumático, uso de substâncias e ansiedade, e seus sintomas.²¹

²² ²³ Desastres e eventos climáticos severos frequentemente são seguidos por ‘estressores secundários’, como pressão financeira, deslocamento e interrupções

14 <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/climate-change-and-health>

15 <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/climate-change-and-health>

16 <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/climate-change-and-health>

17 <https://www.nature.com/articles/s41467-022-32116-3>

18 <https://e360.yale.edu/digest/climate-change-will-expose-half-of-worlds-population-to-disease-spreading-mosquitoes-by-2050>

19 <https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736%2818%2932594-7/fulltext>

20 [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(19\)30934-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(19)30934-1/fulltext)

21 <https://www.who.int/publications/m/item/review-of-ipcc-evidence-2022--climate-change--health--and-well-being>

22 <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/9/4486>

23 [https://doi.org/10.1016/S2542-5196\(23\)00104-3](https://doi.org/10.1016/S2542-5196(23)00104-3)

nas redes de apoio social. Esses estressores podem agravar problemas de saúde mental, especialmente para aqueles com vulnerabilidades pré-existentes ou que estão altamente expostos.²⁴ ²⁵

Evidências estão começando a mostrar que impactos crônicos ou lentos das mudanças climáticas, como aumento do nível do mar e temperaturas gradualmente crescentes, estão associados a uma variedade de resultados adversos de saúde mental. O mesmo vale para as perdas culturais, de lugares, paisagens e laços sociais causados pelas mudanças climáticas.²⁶ ²⁷ ²⁸ Por exemplo, na Etiópia,²⁹ nas Ilhas Salomão,³⁰ em Tuvalu³¹ e em Bangladesh,³² ³³ ³⁴ as pessoas estão experimentando angústia emocional como resultado de:

- Mudanças ambientais sazonais e seu impacto na segurança da água.
- Aumento do nível do mar.
- As dificuldades de se deslocar para evitar o impacto das mudanças climáticas.

Experimentar, saber sobre e antecipar os impactos das mudanças climáticas está associado a resultados psicológicos adversos, incluindo preocupação e ansiedade.³⁵ ³⁶

37

24 <https://doi.org/10.1007/s40572-019-00245-5>

25 https://istss.org/ISTSS_Main/media/Documents/ISTSS-Briefing-Paper_Climate-Change-Final.pdf

26 <https://doi.org/10.1146/annurev-publhealth-032013-182435>

27 <https://www.nature.com/articles/nclimate3140>

28 <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/9/4486>

29 <https://www.nature.com/articles/s41558-018-0092-2>

30 <https://doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2019.101994>

31 <https://doi.org/10.1177/1039856215609767>

32 <https://doi.org/10.1016/j.janxdis.2020.102237>

33 <https://doi.org/10.1016/j.ijdr.2020.101904>

34 <https://doi.org/10.1080/17565529.2020.1777078>

35 <https://doi.org/10.1057/s41599-020-0443-2>

36 <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0887618520300773?via%3Dihub>

37 <https://doi.org/10.59249/earx2427>

A saúde física e mental estão entrelaçadas, com condições físicas sensíveis ao clima provavelmente levando a uma piora na saúde mental.

Grupos Vulneráveis

Estados insulares em desenvolvimento (SIDs), em particular, estão na linha de frente das mudanças climáticas. Sua geografia e dependência econômica dos ecossistemas locais, como a vida marinha, os tornam particularmente vulneráveis. Os SIDs estão mais expostos a eventos climáticos extremos, acidificação dos oceanos e aumento do nível do mar, por exemplo, o que pode causar perdas e danos devastadores para infraestrutura crítica, abastecimento de água, segurança alimentar, habitação, educação e sistemas de saúde.³⁸

Grupos marginalizados, como povos indígenas, idosos, crianças, jovens, mulheres e minorias religiosas ou étnicas, também são desproporcionalmente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas, incluindo os impactos na saúde mental.³⁹

A ameaça existencial das mudanças climáticas é um fator significativo de angústia psicológica e ansiedade, especialmente entre os jovens.^{40 41} No entanto, a ansiedade, o estresse e a preocupação são reações normais a algo tão incerto e potencialmente devastador como as mudanças climáticas e, portanto, não devem ser patologizados. E muito mais pesquisa ainda é necessária sobre como as mudanças climáticas afetam única e especificamente a saúde mental de crianças e jovens.

Soluções

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) recentemente pediu por estratégias integradas de mitigação e adaptação para apoiar a saúde e o bem-estar humano, incluindo a melhoria do acesso aos cuidados de saúde mental.⁴² Quanto mais esperamos para tomar medidas decisivas para mitigar as mudanças climáticas, maiores serão os impactos na saúde física e mental e menos capazes nossos sistemas de saúde e sociais serão de se adaptar e lidar com esses impactos.⁴³ Soluções baseadas em evidências para as mudanças climáticas que apoiam transições justas para longe dos combustíveis fósseis já existem (por exemplo, o uso de fontes de energia de baixo carbono ou neutras em carbono)⁴⁴ Além da necessidade urgente de mitigar as mudanças climáticas, há uma necessidade vital de apoiar a adaptação às mudanças climáticas que inclua a saúde mental.

Embora as fases de resposta e recuperação de desastres tenham tendido a incluir suporte à saúde mental e psicossocial, os ministérios governamentais relevantes precisam considerar a integração do apoio à saúde mental e psicossocial no trabalho de prevenção e preparação para desastres.

38 <https://www.who.int/publications/i/item/9789290618669>

39 [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(22\)01540-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(22)01540-9/fulltext)

40 <https://doi.org/10.1016/j.copsyc.2019.06.023>

41 <https://www.pnas.org/doi/abs/10.1073/pnas.1701354114>

42 https://report.ipcc.ch/ar6syr/pdf/IPCC_AR6_SYR_SPM.pdf

43 <https://www.ipcc.ch/assessment-report/ar6/>

44 <https://www.ipcc.ch/report/sixth-assessment-report-working-group-3/>

Ainda são necessárias muitas pesquisas sobre como as mudanças climáticas afetam de forma única a saúde mental de crianças e jovens.

Recomendações

Existem algumas etapas crucialmente importantes que os governos, financiadores e a sociedade em geral precisam tomar agora, com base nos conselhos de organizações internacionais, incluindo a UNFCCC, o IPCC e a OMS.

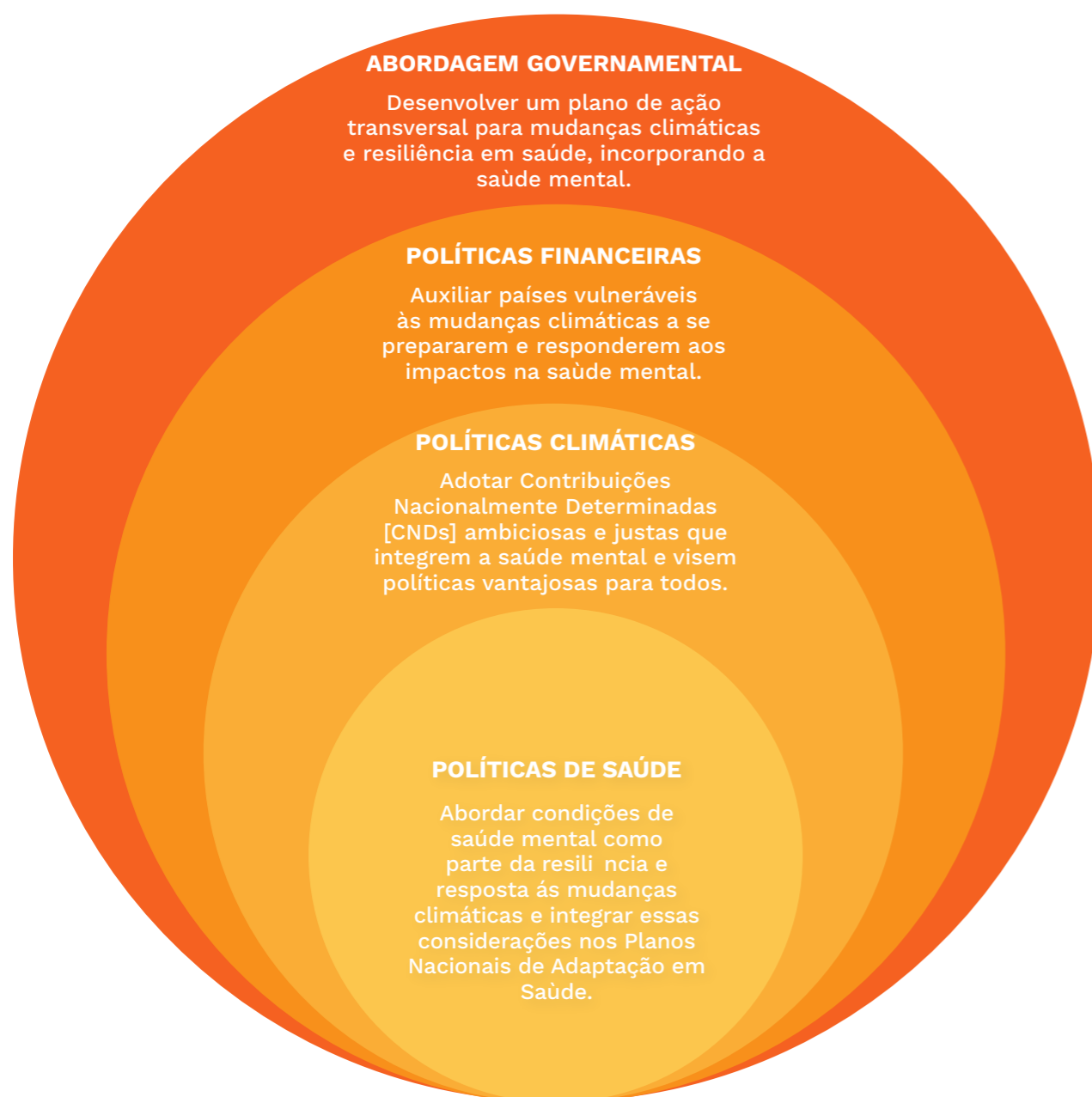


Figura 1: Um quadro básico para uma resposta holística em toda a administração aos impactos na saúde mental das mudanças climáticas:

1. POLÍTICAS DE SAÚDE:

Priorizar a saúde mental e o bem-estar psicossocial como parte integral do aprimoramento da resiliência às mudanças climáticas e da resposta aos impactos das mudanças climáticas para proteger as pessoas, comunidades e economias.

Isso inclui:

- Advogar pelo desenvolvimento e expansão dos serviços de saúde mental como uma forma de adaptação às mudanças climáticas para enfrentar os crescentes níveis de problemas de saúde mental causados pelas mudanças climáticas.
- Analisar como as mudanças climáticas podem afetar as intervenções atuais de saúde mental, incluindo aquelas projetadas para tratar e prevenir condições de saúde mental e promover o bem-estar. Por exemplo, medicamentos antipsicóticos podem afetar a regulação da temperatura, aumentando o risco de problemas de saúde física durante eventos de calor extremo.⁴⁵
- Identificar as populações mais vulneráveis aos impactos adversos das mudanças climáticas na saúde mental e garantir que vias de apoio resilientes ao clima estejam em vigor.
- Auxiliar os trabalhadores de saúde em geral a entender os impactos das mudanças climáticas na saúde mental.
- Avaliar as vulnerabilidades físicas das instalações de saúde mental, como o fornecimento de água e energia de emergência, sistemas de resfriamento.
- Projetar o tamanho e a qualificação da força de trabalho necessária para prevenir e responder aos impactos das mudanças climáticas na saúde mental.
- Implementar sistemas de prestação de serviços de saúde mental resilientes ao clima que permitam a expansão da força de trabalho atual de saúde mental para atender às necessidades projetadas.

Essas etapas devem ser integradas e entregues como parte das avaliações de vulnerabilidade e adaptação (V&A) e dos planos nacionais de adaptação à saúde (HNAPS).^{46,47,48}

45 <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0924933807013089?via%3Dihub>

46 National adaptation plans (NAPs) are the medium- and long-term adaptation plans each country develops to build resilience to climate change across all relevant sectors. The WHO defines a HNAP as a plan developed by a country's Ministry of Health as part of the NAP process. WHO provides guidance on these plans and what they should include.

47 <https://www.who.int/publications/i/item/who-guidance-to-protect-health-from-climate-change-through-health-adaptation-planning>

48 <https://www.who.int/publications/i/item/9789240018983>

2. POLÍTICAS CLIMÁTICAS:

Desenvolver e implementar políticas ousadas e robustas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas em todos os setores. Isso envolve estimar os benefícios para a saúde mental da mitigação e adaptação às mudanças climáticas e os custos da inação na saúde mental. Também implica advogar junto a formuladores de políticas climáticas e outros relevantes para ação rápida e em grande escala.

Reforçar os esforços para integrar considerações de saúde mental e bem-estar psicossocial nas contribuições determinadas nacionalmente (NDCs),⁴⁹ incluindo considerações relacionadas a sistemas de saúde resilientes ao clima, prevenção e gerenciamento de condições de saúde mental, redução de emissões pelo setor de saúde e promoção do bem-estar diante do estresse crescente das mudanças climáticas.

Adotar políticas de transição justa que visem não deixar ninguém para trás na transição para um mundo mais limpo e mais verde e proteger a saúde mental e o bem-estar, inclusive nas comunidades que dependem de indústrias intensivas em carbono para seu sustento.

3. POLÍTICAS FINANCEIRAS:

Fornecer assistência financeira e capacitação a países particularmente vulneráveis, como nações da África Subsaariana e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), para enfrentar o impacto das mudanças climáticas na saúde mental e desenvolver resiliência no sistema de saúde mental em preparação para eventos climáticos extremos cada vez mais intensos e frequentes.

Alocar financiamento adicional para políticas de saúde doméstica e climáticas a fim de prevenir e responder aos impactos na saúde mental da degradação ambiental e das mudanças climáticas.

⁴⁹ <https://www.who.int/publications/m/item/review-of-ipcc-evidence-2022--climate-change--health--and-well-being>

4. TODO O GOVERNO :

Desenvolver um plano de ação de todo o governo e toda a sociedade para a resiliência às mudanças climáticas e à saúde que incorpore totalmente a prevenção, promoção e cuidados com a saúde mental em todas as fases da vida, de acordo com a UNFCCC, o Acordo de Paris, a ‘Declaração do Fórum da Ambição de Placência’ da Aliança dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (AOSIS) e a Iniciativa de Bridgetown.

Adotar políticas ganha-ganha, que maximizem os benefícios da saúde mental da mitigação e adaptação às mudanças climáticas, incluindo:

- **Intervenções baseadas na natureza,** que melhoram o acesso a espaços verdes e azuis.
- **Iniciativas de energia limpa,** que melhoram a qualidade do ar, apoiando a transição para fontes de energia com baixo teor de carbono ou neutras em carbono.
- **Políticas de transporte** que incentivam modos de transporte ativos, sempre que possível.
- **Políticas de agricultura sustentável,** que também aumentam o acesso a alimentos nutritivos.
- **Políticas de educação** que integrem mudanças climáticas e saúde mental nos currículos escolares, ampliem os serviços de apoio à saúde mental nas escolas e apoiem pais e cuidadores.
- **Pesquisas interdisciplinares adicionais⁵⁰** sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde mental para desenvolver soluções baseadas em evidências.

Integrar completamente a saúde mental no design e na entrega de trabalho de preparação e resposta a desastres,⁵¹ incluindo sistemas nacionais de alerta antecipado e resposta, planos de ação de calor, ações de adaptação à saúde nacionais identificadas por Avaliações de Vulnerabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas e programas de apoio à saúde mental e psicossocial.

⁵⁰ <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.envint.2021.106984>

⁵¹ <https://www.who.int/publications/m/item/who-policy-brief--loss-and-damage>

PRÓXIMOS MOMENTOS POLÍTICOS E PROCESSOS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Existem cinco processos-chave e momentos políticos que oferecem uma oportunidade para integrar melhor a saúde mental nas discussões e tomadas de decisão sobre as mudanças climáticas e o meio ambiente.

1. COP28, 2023

Haverá um Dia Inaugural da Saúde na COP, organizado pelos Emirados Árabes Unidos (EAU) como governo anfitrião, pela OMS e por uma variedade de outras partes interessadas. É essencial integrar a saúde mental ao longo do dia e garantir que os governos e as principais partes interessadas internacionais usem a ocasião para se comprometerem a tomar medidas adicionais em relação à saúde mental.

Durante a COP, os governos devem trabalhar para integrar totalmente a saúde mental no Global Stocktake e na Meta Global de Adaptação. Eles também devem garantir que os custos com a saúde mental sejam considerados nas discussões sobre o Fundo de Perdas e Danos.

- **Global Stocktake (GST):** A COP28 marcará a conclusão do primeiro Global Stocktake, um processo quinquenal para avaliar o progresso em relação aos objetivos do Acordo de Paris e acelerar os esforços para evitar as piores consequências das mudanças climáticas. Esta é uma oportunidade para destacar os impactos negativos das mudanças climáticas na saúde mental e se comprometer a integrar a saúde mental nos planos de adaptação e mitigação das mudanças climáticas.
- **Meta Global de Adaptação (GGA):** O Acordo de Paris estabeleceu um Objetivo Global de Adaptação para fortalecer a resiliência e reduzir a vulnerabilidade às mudanças climáticas. Inclui o compromisso de desenvolver ou aprimorar planos nacionais de adaptação e de os países mais ricos fornecerem financiamento para a adaptação a seus pares de países de baixa e média renda mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas. Posteriormente, na COP26 em Glasgow, foi feito um compromisso de dobrar o financiamento para a adaptação entre 2019 e 2025. Historicamente, a maioria dos fundos climáticos foi destinada a programas focados em mitigação, em vez de adaptação, e menos de 1% do financiamento para adaptação (de fontes multilaterais) foi voltado para a saúde⁵². É importante que os países desenvolvam e implementem planos nacionais de adaptação que incorporam significativamente

⁵² <https://www.who.int/news/item/05-12-2018-health-benefits-far-outweigh-the-costs-of-meeting-climate-change-goals>

considerações de saúde mental. Além disso, é necessário que as conversas se transformem em ações quando se trata de compromissos de financiamento para a adaptação, incluindo financiamento dedicado para lidar com os impactos na saúde mental das mudanças climáticas.

- **Fundo de Perdas e Danos (LDF):** Na COP27 em Sharm El-Sheikh, foi tomada uma decisão histórica para estabelecer um Fundo de Perdas e Danos. Ele forneceria a países em desenvolvimento mais vulneráveis aos impactos negativos das mudanças climáticas fundos vitais para combater as perdas e danos associados, por exemplo, a eventos climáticos extremos e aumento do nível do mar. O Fundo de Perdas e Danos faz parte de um movimento de justiça climática que reconhece que muitas vezes os países mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas são também aqueles que historicamente contribuíram menos para o problema. À medida que as negociações continuam para decidir como o Fundo de Perdas e Danos deve ser, os países devem se comprometer a incorporar a saúde mental em sua abrangência. Nem todas as perdas e danos são visíveis. O financiamento é urgentemente necessário para garantir que os sistemas e processos de saúde mental estejam em vigor e sejam capazes de responder à crescente carga de saúde mental associada às mudanças climáticas.

2. 77ª Assembleia Mundial da Saúde, 2024

Vários países, apoiados por organizações da sociedade civil ao redor do mundo, estão pedindo a aprovação de uma resolução da Assembleia Mundial da Saúde (AMS) sobre mudanças climáticas e saúde. A partir das reuniões dos comitês regionais da OMS de julho a outubro, é essencial que os ministros apoiem a proposta de uma resolução e garantam que a saúde mental esteja integrada em todo o documento. Na AMS em 2024, durante o debate sobre a resolução, os ministros devem se comprometer a tomar medidas adicionais para abordar a saúde mental.

Durante a COP, os governos devem trabalhar para integrar totalmente a saúde mental na Avaliação Global e na Meta Global para a Adaptação.

An aerial photograph showing a flooded area. In the center-left, there are several houses with brown, gabled roofs. To the right of the houses is a large, irregularly shaped pond or reservoir filled with brown, muddy water. The surrounding area is densely populated with green trees. The entire scene is overlaid with a large, semi-transparent orange shape that contains text.

Texto de negociação sugerido para processos-chave

- Comprometemo-nos com ações que possam abordar a saúde mental como parte integrante da resiliência às mudanças climáticas e na prevenção, preparação e resposta a pandemias. Nossas ações protegerão pessoas, comunidades e economias diante de emergências futuras, garantindo acesso ininterrupto a serviços essenciais de alta qualidade, apoio e medicamentos adequados à idade ao longo da vida. Nossas ações promoverão a saúde mental e o bem-estar psicossocial, reduzindo a exposição a fatores sociais, ambientais e econômicos que contribuem para a má saúde mental.
- Pedimos a todos os países de alta renda, doadores e filantrópicos que forneçam assistência financeira e de capacitação a países particularmente vulneráveis, como os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), para lidar com o impacto das mudanças climáticas na saúde mental.
- Integramos totalmente a saúde mental no design e entrega de sistemas nacionais de alerta precoce e planos de ação para o calor, bem como ações nacionais de adaptação à saúde identificadas por Avaliações de Vulnerabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas e à Saúde. Garantiremos a participação significativa de crianças, jovens e outras pessoas com experiência vivida nesse processo.
- Desenvolveremos um plano de ação abrangente para a resiliência às mudanças climáticas e saúde que aborde totalmente as consequências da inação para a saúde mental, em conformidade com a UNFCCC, o Acordo de Paris, a ‘Declaração do Fórum de Ambição de Placência’ da Aliança dos Pequenos Estados Insulares (AOSIS) e a Iniciativa de Bridgetown.
- Apoiaremos esforços para integrar considerações de saúde mental nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), incluindo aquelas relacionadas a sistemas de saúde resilientes ao clima; prevenção e gestão de condições de saúde mental; e os benefícios estimados para a saúde mental de ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Também desenvolveremos, implementaremos e avaliaremos planos nacionais de adaptação à saúde que incluam considerações de saúde mental.
- Envolveremos crianças e adolescentes, especialmente aqueles com experiência vivida em saúde mental e nos impactos das mudanças climáticas, no design e na entrega de sistemas nacionais de alerta precoce e resposta e adaptação.

Conclusão

As discussões globais e as decisões que determinarão o futuro do nosso ambiente estão acontecendo agora. Até o momento, a saúde mental, o apoio psicossocial e o bem-estar estiveram amplamente ausentes dessas discussões. Precisamos mudar isso. Existem ações que cada um de nós pode tomar agora que terão consequências positivas a longo prazo, ajudando a melhorar as vidas de milhões de pessoas agora e no futuro.

LEITURAS CHAVES:

WHO climate change and mental health policy brief

<https://www.who.int/publications/i/item/9789240045125>

The Lancet Countdown on health and climate change

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(22\)01540-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(22)01540-9/fulltext)

Intergovernmental Panel on Climate Change 6th Assessment Report on Impacts, Adaptation and Vulnerability: summary for policymakers

<https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/chapter/summary-for-policymakers/>

We thank Juliana Fleury and Jonathan Vicente for their support in translating and editing this document in Portuguese

**UNITED
FOR
GLOBAL
MENTAL
HEALTH**



**Global Mental Health
Action Network**

Mental Health for all
gmhan.org